

Tomada de Posse do Presidente da Escola de Engenharia da UMinho, 30 de setembro de 2022

Discurso do Prof. Pedro Arezes

Magnífico Reitor

Caros Membros da equipa reitoral aqui presentes

Ilustres membros dos órgãos de governo da Escola de Engenharia

caros colegas da nova e anterior Equipas da Presidência

Senhores professores eméritos, jubilados e aposentados

Senhores Presidentes e VP das Unidades Orgânicas

Senhora Provedora do Estudante

Senhores diretores e presidentes das unidades de interface da UMinho

Senhores Dirigentes das Unidades de Serviços da UMinho

Caro Presidente da AAUM

Caros docentes e investigadores

Caros colaboradores técnicos, administrativos e de gestão

Caríssimos atuais e antigos estudantes

Caros representantes de outras universidades

Caros representantes dos Institutos Politécnicos

Caros Representantes de Escolas e Faculdades de Engenharia

Senhores vereadores das Câmaras Municipais presentes

Senhores empresários e representantes de empresas

Ilustres representantes de outras instituições públicas e privadas

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Muito boa tarde,

Início esta minha intervenção com um agradecimento reconhecido, tanto institucional como pessoal, pela vossa presença nesta cerimónia.

Saúdo em especial o Senhor Reitor e, na sua pessoa, a restante equipa reitoral, permitindo-me referir que manteremos, por certo, a leal e profícua colaboração institucional que temos vindo a registar nos 3 anos do mandato anterior.

Cumprimento a Presidente do Conselho de Escola, Prof. Olga Carneiro, e na sua pessoa todos os membros deste órgão e dos restantes da EE, quer os recentemente eleitos, quer os anteriores com quem tive o prazer de trabalhar, agradecendo ao CE a confiança depositada em mim, materializada na minha reeleição. Acredito que, como antes, o futuro será pautado por uma relação de confiança entre a equipa da Presidência e todos os órgãos da Escola.

Saúdo entusiasticamente todos os professores, investigadores e o corpo técnico administrativo e de gestão, elementos decisivos para o progresso e o sucesso desta Escola. A vossa dedicação, esforço e entrega aos mais diversos níveis é a pedra basilar do sucesso da nossa Escola.

Um cumprimento para os colegas já jubilados e aposentados, dando-vos nota que a EE irá certamente continuar a beneficiar do vosso conhecimento, a respeitar e a interagir convosco.

Saúdo todos os estudantes da EE e faço-o na pessoa do atual presidente da Associação Académica. A Escola conta e contará sempre com os seus estudantes, nomeadamente, com a vossa criatividade e espírito irreverente.

Saúdo, também, todos os parceiros estratégicos com quem temos estreitas ligações ao nível do ensino, da investigação, da inovação e da transferência e valorização do conhecimento, permitindo-me particularizar os membros do conselho consultivo da Escola.

Aos representantes das empresas aqui presentes deixo uma palavra de apreço por terem aceitado o convite e a manifestação do grande empenho da Escola em colaborar com as vossas organizações. A imagem de marca da EE é também a sua ligação às empresas e, por isso, espero que juntos possamos dar o nosso contributo para o desenvolvimento socioeconómico da região e do país.

Sinto um grande prazer e até emoção de poder, mais uma vez, partilhar este momento com tantos amigos e, acima de tudo, com pessoas que respeito, admiro e estimo.

Entre os presentes estão familiares, amigos, colegas, entre os quais se conta um conjunto de pessoas que me ajudaram ao longo dos 3 últimos anos e que certamente estarão muito presentes e serão a minha - a nossa - estrutura de apoio nos próximos 3. A todos - e sem particularizar porque a lista seria demasiado longa - estou imensamente grato e reconhecido pelo apoio que me deram ao longo deste percurso.

Permitam-me, contudo, fazer um agradecimento especial à minha família.

À Heliana, e à nossa estrela mais brilhante, a Maria Miguel, agradeço a felicidade que trazem à minha vida e simultaneamente vos peço desculpa pela minha ausência, a física e a mental, que muitas vezes tanto vos penaliza e que resulta também desta responsabilidade que hoje renovo.

*

Depois de há 27 ter começado a trabalhar para a Universidade do Minho, e 20 anos após concluir o meu doutoramento, é de novo com muito orgulho que reassumo um papel na condução e liderança desta casa.

A minha recandidatura ao cargo de Presidente da EEUM surgiu naturalmente, não só pelo imperativo de cidadania que me moveu antes, mas também por perceber que estou hoje numa posição privilegiada – em termos de saber e conhecimento – de poder defender a EEUM e levar mais longe e mais alto o seu nome.

E fazê-lo numa escola que, sendo apenas uma das 12 Escolas e Institutos da Universidade do Minho, é também uma escola com uma escala diferente, uma vez que é maior que 2 universidades Portuguesas e maior que 60% dos Institutos politécnicos.

Este segundo mandato segue-se a três longos anos de experiência à frente dos destinos da Escola. Três longos e incaracterísticos anos que me deram muito. Mantenho, contudo, algo que disse antes: continuo com a sensação que tenho poucas certezas e, em contraponto, que tenho muitas dúvidas que resultam necessariamente da complexidade dos desafios que a Escola enfrenta.

Há uma frase conhecida em inglês, cujo autor desconheço, que traduzida seria "a pessoa que conheça todas as respostas, muito provavelmente entendeu mal as perguntas".

Passados estes 3 anos, não tenho dúvida que possuo hoje mais e melhor informação sobre os dossiers relevante das Unidades Orgânicas, e da EEUM em particular, mas também estou hoje muito mais consciente de que ainda há muito por aprender.

Também estes 3 anos me permitiram ter consciência das limitações na capacidade de ação que como presidente tive. Por isso, o programa de ação que apresentamos é um programa depurado de algum "irrealismo" que, de alguma forma, afetou a minha primeira candidatura.

O programa de ação agora proposto é seguramente mais realista sem que, no entanto, não deixe de ter uns rasgos de manifesto, ou melhor dizendo, desejável, otimismo.

É assim, neste contexto, que hoje assumo um novo mandato, num plano de continuidade do mandato anterior, que se expressa na proposta de consolidação de algumas das ações já iniciadas e não concluídas, mas também perspetivando a evolução de uma estratégia de desenvolvimento de novas competências na Escola e da necessidade crescente da sua visibilidade na comunidade universitária.

*

Este discurso deve se centrar no futuro, mas não posso projetar o futuro sem alicerçar esse exercício no passado.

Por isso, e na incapacidade de ser exaustivo sobre o trabalho desenvolvido, gostaria ainda assim de realçar de forma muito sintética, e a título de exemplo, algumas ações que me parecem ser demonstrativas do passado recente.

Neste contexto, salientava:

- ao nível da governação, as ligações institucionais que foram estabelecidas e que colocaram a Escola de Engenharia num patamar de maior destaque no domínio público, sendo disso exemplos as ligações estabelecidas com vários executivos de municípios da nossa região e a coordenação executiva do consórcio de Escolas de Engenharia;
- o aumento significativo do número de concursos de carreira do pessoal docente e investigador, que se materializou na abertura de mais de 50 procedimentos concursais ao longo dos últimos 3 anos;
- também no domínio da vertente de ensino, os desafios foram de grande magnitude, tendo sempre como pano de fundo o exigente processo de reformulação e avaliação de todos os cursos de Mestrado Integrado que foram “desintegrados”. Neste domínio há ainda a referir a criação dos vários cursos de mestrado e da criação e acreditação das novas licenciaturas em Engenharia Aeroespacial e em Ciência de Dados, esta última em conjunto com a Escola de Ciências;
- e por fim, mas não menos importante, gostaria também de dar destaque à criação dos Diplomas e Prémios de Reconhecimento da Presidência da EE.

E tendo de forma sintética referido esta atividade no anterior mandato, não posso deixar passar esta oportunidade para publicamente agradecer a entrega total e o contributo dedicado dos 3 vice-presidentes que me acompanharam nestes anos, e que o fizeram com dedicação e até com sacrifício pessoal e familiar. Deixo aqui o meu agradecimento ao António e, sabendo que ele me permite fazer um destaque especial, o meu sentido agradecimento às colegas e amigas Maribel e Estela, com um imenso obrigado mas também lhes pedindo desculpa pelo tempo que lhes roubei, a elas e às suas famílias.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Voltando agora ao futuro, e ao programa de ação que apresentei, devo referir que o mesmo dá continuidade a uma visão própria que assenta em 5 eixos diferenciadores, relacionados com as vertentes da promoção de investigação com impacto, do Ensino de excelência, do fortalecimento da ligação com a Sociedade, da promoção da Inovação e do reforço da Marca identitária da EEUM.

A atividade da presidência será norteada por um programa de ação que foi em devido tempo apresentado e sufragado. Ao propor este programa de ação também estabelecemos o compromisso de colocar todo o empenho para levar a cabo uma gestão rigorosa, transparente e participada.

Devo também referir que o plano de ação proposto está ele próprio também alicerçado no resultado do processo de revisão estatutária da Universidade do Minho, que poderá levar, entre outras consequências, a uma maior autonomia das Unidades Orgânicas e, por conseguinte, a uma maior capacidade de ação na Escola de Engenharia.

Por motivos óbvios de limitação de tempo e querendo evitar a monotonia desta minha intervenção, destacarei aqui apenas alguns pontos-chave que tentaremos desenvolver neste mandato citando, como exemplo:

1. ao nível do Modelo de Governação, a convocação de toda a comunidade da Escola para o desenvolvimento de um exercício de reflexão estratégica que suporte a decisão sobre o direcionamento da Escola na próxima década;
2. ao nível da Gestão de Recursos Humanos, pelo estabelecimento de planos de renovação do corpo docente e de investigação, bem como do pessoal técnico, administrativo e de gestão;
3. e no plano da avaliação, desenvolvendo uma revisão do RAD, de forma a incorporar neste processo as melhores práticas de avaliação académica.

Para concretizar todos os objetivos estratégicos propostos, constituí uma Equipa da presidência com 3 colegas que generosamente se dispuseram a partilhar comigo o seu tempo e dedicação.

Tive assim a honra e o prazer de investir como Vice-Presidentes da EE, a Prof. Lígia Rodrigues e os Profs. António Vicente e Raúl Figueiro.

Aos meus colegas da equipa, quero agradecer a sua disponibilidade e confiança.

Minhas senhoras e meus senhores,

Não tendo dúvidas do peso da responsabilidade e da exigência do cargo de Presidente da Escola de Engenharia, também não tenho dúvidas que se trata de uma grande honra que me é permitida e de uma oportunidade singular que me é dada.

Estando hoje mais consciente das responsabilidades que aqui assumo, contarei, uma vez mais, com toda a Academia para que me ajudem a projetar a nossa escola, a escola de engenharia da Universidade do Minho.

Termino assim reforçando o meu entusiasmo e motivação para assumir este cargo durante o próximo mandato, tendo a convicção de que emprestarei ao mesmo toda a minha capacidade e total empenho.

Muito obrigado a todos.